(No [www.adealq.org.br/blog](http://www.adealq.org.br/blog) - desde 05/10/2021)

Eternamente Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

Evaristo Marzabal Neves (Vavá F66)

Na 64ª Semana Luiz de Queiroz (04 a 09/10/2021), entre outras solenidades comemorativas, ocorreu na manhã do dia 04/2ª feira, a inauguração do Espaço Cultural ‘Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz’, localizado no Jardim Frances ao lado do Museu Luiz de Queiroz (ex-Casa do Diretor). Foi viabilizado a partir do Programa Parceiros da Esalq, contando como colaboradores: Adealq (Associação dos Ex-Alunos da ESALQ), Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), Koppert Brasil, Pecege (Instituto de Pesquisa e Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas) e República Arado.

Quem foi Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz? Muitos dos ex-alunos lembrarão que foi esposa de Luiz de Queiroz, mas poucos sabem da importância de sua atuação na criação, realização e implantação de nossa escola, após a morte de Luiz de Queiroz aos 49 anos em 11/06/1898. A inauguração desta se efetua três anos depois, em 03/06/1901.

Uma busca bibliográfica (Pioneiros e Empreendedores, volume 2/2009, Prof. Jacques Marcovitch) registra que “Ermelinda, quando jovem, viajou com os pais Cristiano Ottoni e Barbara de Barros Ottoni pela Europa, Estados Unidos e Ásia. Após seu casamento em 1880 com Luiz de Queiroz, continuou viajando para o exterior para visitar a irmã em Paris”...”A imprensa local comparava Ermelinda como uma das três mulheres de destaque de Piracicaba, em conjunto à americana Miss Martha Watts e a Professora e médica belga Jeanne Renotte”. Concluindo: Uma mulher culta e cosmopolita. Uma mulher a frente de seu tempo.

A historiadora Profa. Marly Therezinha Germano Perecin, estudiosa da história e memoria da ESALQ em aula proferida no Curso de Atualização em Pioneirismo e Educadores Empreendedores/Palácio dos Campos Eliseus - SP, atividade complementar da Exposição Pioneiros & Empreendedores (em que Luiz de Queiroz está presente), relata sobre “o importante papel desempenhado por Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz na realização do projeto da instituição que se tornaria a ESALQ. Filha do conselheiro do Império Cristiano Ottoni, era uma figura a frente de seu tempo ‘Numa época em que as mulheres se escondiam em casa e ficavam dois passos atrás do marido na rua, dona Ermelinda andava lado a lado com o esposo e lhe dava apoio nos negócios”, comportamento chocante para a sociedade piracicabana na época...”Com um temperamento independente, dedicada aos seus empreendimentos, ela participava de reuniões de negócios com o marido mostrando-se austera, perspicaz e determinada, atributos arrojados perante a época em que viveu”

Continuando, a Profa Marly relata que “O processo de criação da escola não foi simples e demandou muito sacrifícios de Luiz e Ermelinda”...“Luiz de Queiroz morreu aos 49 anos antes de ver funcionar a escola agrícola que sonhara em vida. Esse projeto já havia consumido boa parte de sua fortuna e de seu tempo mas teve a decisiva ajuda de Ermelinda que não só assumiu os negócios do marido como se tornou figura fundamental para a inauguração da escola agrícola que daria origem à Esalq. Ela foi uma mulher excepcional que não se furtava ao trabalho duro quando necessário”. “Conhecida como mulher séria, piedosa, exemplar e de temperamento independente, em 1901, quando Luiz de Queiroz já havia falecido, Dona Ermelinda conclui e valida oficialmente aquele que fora o sonho do casal empreendedor, inaugurando a Escola”.

Fico imaginando como a sociedade patriarcal e conservadora, prevalecente em boa parte de sua vida (segunda metade do século XIX e primeira do século XX - nascimento em 21/03/1856 e morte em 07/04/1936, 80 anos completos), reagia diante desta decidida, resiliente e emponderada empreendedora, focada no alcance e efetivação do sonho de seu marido: criação de uma escola agrícola. Realmente, uma mulher a frente de seu tempo.

Como não se tem registro, fico imaginando o orgulho e felicidade de Dona Ermelinda, na altura de seus 77 anos, tomar ciência que na criação da Universidade de São Paulo em 25/01/1934, a ESALQ foi pioneira e única faculdade do interior a participar de sua fundação, tornando, difundindo e realizando o sonho de seu marido de criar uma escola agrícola em fins do século XIX.

No artigo “Eternamente Luiz de Queiroz” ([www.adealq.org.br/blog em 15/06/2021](http://www.adealq.org.br/blog%20em%2015/06/2021)) registro que “diversos fatos e fatores justificavam, de geração a geração, empunhar a bandeira desta eternização e ir avante, fortalecido pelo sentimento de pertencimento que habita o íntimo de cada Filho(a) **DE** Luiz de Queiroz”. Transcrevendo parte do terceiro motivo: “No Brasil quantos Campi Universitários, faculdades e outras escolas de ensino superior guardam em seu interior os restos mortais **de seu** **fundador?**...”Neste sentido digo a nosso(a) aluno(a) que ao chegar ao Campus está adentrando um campo sagrado, pois logo a frente vislumbra o “Gramadão”, santuário que guarda os restos mortais de Luiz de Queiroz e de sua esposa defronte ao Prédio Central”. Agora, conhecendo a história de vida de Dona Ermelinda poderia mudar e registrar “guardam em seu interior os restos mortais **de seus fundadores?”.**

Um parêntese: Os restos mortais do casal foram transladados para a ESALQ em 16/04/1964, estando defronte ao Prédio Central no Mausoléu que registra na lápide “A Luiz Vicente de Souza Queiroz, o Teu Monumento é a Tua Escola”. Estive presente, como muitos colegas que tiveram dispensas das aulas para assistirem a solenidade. Em 1964 estava no 3º ano e presenciei ao lado de colegas, do alpendre do 1º andar, na altura do Salão Nobre. Solenidade marcante e inesquecível, carregada de forte emoção e respeito.

Prezado(a) Ex-Aluno(a) aí está, de forma resumida, uma revelação do valor e a importância de Dona Ermelinda na criação e existência de nossa escola mãe. Agora, vindo à ESALQ não deixe de acrescentar, em suas saudosas lembranças, além da foto no banco ao lado de Luiz de Queiroz junto ao “laguinho”, uma visita e foto no Espaço Cultural ‘Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz’, localizado no Complexo Cultural ao lado do Museu (ex-casa do Diretor) e Centro de Ciências, Educação e Artes ‘Luiz de Queiroz’, próximo ao Pavilhão de Engenharia. Ali observará um gazebo que acolhe a estátua, em tamanho natural, de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, “personificada em trajes da época e trazendo em suas mãos um missário, pois era uma pessoa muito benemérita e de fé”. Com certeza, será uma atividade no roteiro cultural e expositivo do Campus Luiz de Queiroz.

E, da mesma forma, como foi concluído “Eternamente Luiz de Queiroz”, reforço e expresso com forte emoção: Em nossos corações...ETERNAMENTE ERMELINDA OTTONI DE SOUZA QUEIROZ.

---------------------

Obs. Nesta oportunidade registro agradecimentos à Carmen Maria de S. Fernandez Pilotto/Assistente Técnico de Direção-Cerimonial e Evelini Cristina Sarto/Secretaria da Diretoria da ESALQ pelas informações colhidas e liberadas para este artigo do texto “Homenagem a Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz”, disponível ao longo da 64ª Semana Luiz de Queiroz (04/10 a 09/10/2021). Para mais conhecimento da vida de Dona Ermelinda recomendam a leitura de “Os passos do saber” da historiadora Profa Marly Perecin e “Mulheres, semeadoras da cultura” dos jornalistas Cecílio Elias Neto, Patrícia Fuzeti Elias e Arnaldo Branco Filho.